

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

Revista de Imprensa

1. Académica iniciou nova temporada, Diário de Coimbra, 06/09/2018	1
2. Andebol - CS Madeira inicia época focado na fase final, Diário de Notícias da Madeira, 06/09/2018	2
3. Andebol - 700 atletas de equipas nacionais jogam em Viseu, Diário de Viseu, 06/09/2018	3
4. Futebol - Dragon Force: dos 400 aos 6 mil alunos, Jogo (O), 06/09/2018	4
5. Andebol - Pedro Portela começa a ganhar em França, Jogo (O), 06/09/2018	6
6. Observatório, Jogo (O), 06/09/2018	7
7. Andebol - Portela ganha na Starlligue, Record, 06/09/2018	8



Académica iniciou nova temporada

Andebol

Nacional da 3.ª Divisão



A Académica iniciou a nova temporada e foram 24 os atletas que se apresentaram no primeiro dia de trabalhos. A grande maioria do grupo transitou do jovem plantel que na última época disputou o Nacional da 2.ª Divisão e que, este ano, quer pensar nos lugares cimeiros do terceiro escalão. Lutar por um lugar no pódio é, de resto, a meta avançada pelos responsáveis escolares que, este ano, confiaram a liderança da equipa técnica a Ricardo Sousa, antigo atleta e treinador da AAC, que será coadjuvado por William Ferrari e Bruno Leitão.

Entretanto, os escalões de formação (bambis, minis, infantis, iniciados e juvenis) académistas também iniciaram a nova temporada. **R. F. S.**



● ANDEBOL

CS Madeira inicia época focado na fase final



A formação do CS Madeira, onde uma vez mais predomina a juventude. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

A equipa de seniores femininos do CS Madeira deu ontem, no Pavilhão do Funchal, o 'tiro' de partida para a nova temporada, que relembrasse em termos competitivos já teve o seu início oficial com a disputa em finais de Agosto da Supertaça, ganha pelo Madeira Andebol SAD.

Para o campeonato nacional 2018/2019 só a 10 de Outubro as madeirenses entram em acção precisamente frente ao Madeira An-

PLANTEL

Ana Andrade	Lateral	Leonor Silva	Central
Ana Pestana	Lateral	Maria Kourdoulos	Ponta
Ana Pontes	Guarda-Redes	Maria Nunes	Pivot
Andreia Andrade	Universal	Marisa Araújo	Ponta
Catarina Ascensão	Ponta	Marta Fernandes	Ponta
Catarina Freitas	Pivot	Nádia Nunes	Guarda-Redes
Cláudia Aguiar	Ponta	Odete Freitas	Ponta
Diva Castro	Lateral	Sandra Ramos	Lateral
Fabiana Barros	Pivot	Petra Nóbrega	Lateral
Filipa Franco	Central	Sara Sousa	Lateral
Francisca Abreu	Pivot	Teresa Rodrigues	Guarda-Redes
Inês Hipólito	Lateral	Treinador	Marco Freitas
Jéssica Gouveia	Pivot	Treinador adjunto	Fábio Teixeira
Joana Ornelas	Central	Dirigente	Carlos Mendonça

MARCO FREITAS

"Equipa pode crescer muito"

Marco Freitas, técnico responsável pelas seniores, vai também assumir o cargo de técnico da equipa de juniores, num processo de trabalho que visa formar e integrar as mais jovens para esta realidade competitiva que são as competições nacionais. Sobre as grandes metas no próximo campeonato, o experiente técnico revela.

"É, sobretudo, mais um ano de muito trabalho. Esta época vamos também trabalhar com a equipa de

juniores integrando este escalão com o trabalho diário junto da equipa mais representativa. O objectivo é claro dar continuidade ao trabalho que o CS Madeira tem realizado na formação, dando espaço competitivo às mais jovens. Relativamente ao próximo campeonato, será fundamental qualificar a equipa para a fase final, ou seja classificar-nos entre os oito primeiros no final da fase regular. Creio que se não tivermos azar

com as lesões como o foi o que aconteceu na época passada, o CS Madeira tem todas as razões para fazer uma prova equilibrada e a pensar um pouco mais do que a fase final. Vamos trabalhar muito, com humildade e toda a dedicação, pois a luta pela fase final afigura-se complicada. Tenho esperança que esta equipa pode muito bem crescer ao longo do campeonato, tem condições para isso e sobretudo tem ambição".

debol SAD aliás como tem sido hábito nas últimas temporadas.

Marco Freitas volta a ser o líder técnico de uma equipa que apresenta uma nova roupagem mas mantendo algumas das mais importantes andebolistas, sobretudo pela sua experiência a este nível competitivo. Assegurar o projecto na I Divisão cada vez mais competitiva é a meta principal, mantendo o CS Madeira a matriz de dar espaço formativo em termos nacionais à muita juventude que compõe o plantel.

Dos reforços, todos eles vindos da competição regional, salienta-se a entrada das jovens Inês Hipólito e Sandra Ramos, do CD Bartolomeu Perestrelo, Marta Fernandes, ex-Académico do Funchal além do regresso da madeirense Sara Sousa, que actuava no Maia.

De resto, o Sports mantém um leque de andebolistas de reconhecida qualidade e muita experiência que pode muito bem dar a este grupo de trabalho valor acrescentado. Ana Andrade, Andreia Andrade, Catarina Ascensão, Cláudia Aguiar, Jéssica Gouveia, Maria Kourdoulos Nádia Nunes, Filipa Franco e Odete Freitas permitem ao seu técnico espreitar com alguma segurança este difícil campeonato, caso o azar das lesões não volte a ser uma preocupação no Sports.

DECLARAÇÕES



SANDRA RAMOS

"Desafio aliciante"

"Estou muito feliz por ter esta oportunidade de competir a nível nacional. É um desafio aliciante que espero poder corresponder. Sei que não é fácil mas conto com a ajuda de todas as colegas para dar o meu melhor. Nesta altura a minha principal preocupação é organizar a minha vida de estudante pois sei que a este nível temos de nos dedicar muito, mas estou preparada e tenho muito para aprender".

JÉSSICA GOUVEIA

"Seremos ambiciosas"

"Vai ser como sempre um campeonato muito competitivo. Estou feliz por regressar em pleno depois da lesão e esperamos contribuir com todo o empenho para formarmos uma equipa ambiciosa. Espero que as lesões não nos prejudiquem pois creio que temos um grupo que pode ser um grande protagonista na prova".

ANA ANDRADE

"Boas expectativas"

"Julgo que estão reunidas boas condições para fazermos uma boa época. Temos uma equipa com muita juventude mas também jogadoras com muita experiência. Se não tivermos azar com as lesões que nos prejudicaram muito na época passada, penso que o CS Madeira pode muito bem atingir um lugar de relevo nas provas nacionais. As expectativas são muito boas. Resta-nos trabalhar com muito empenho e total dedicação".



700 atletas de equipas nacionais jogam em Viseu

Antevisão Segunda edição do torneio de andebol jovem decorre entre amanhã e domingo, com um acréscimo de 20 equipas face ao ano passado

Andebol

Torneio Cidade de Viseu



Silvino Cardoso

Organizado pela secção de andebol do Académico de Viseu, o II torneio de andebol jovem 'Cidade de Viseu', vai ter como palcos quatro Pavilhões Desportivos da cidade para poder acolher mais de 700 jogadores e mais cerca de duas centenas de dirigentes e treinadores, para além dos cerca de um milhar de acompanhantes.

O evento que decorre a partir de amanhã até domingo vai proporcionar dezenas de jogos, distribuídos pelos Pavilhões Desportivos da Escola Secundária Viriato, incluindo os recintos desportivos exteriores, Pavilhão do Fontelo, Escola Infante D. Henrique e o Pavilhão 'Cidade de Viseu', sendo este para ser utilizado, também, para as finais nos diversos escalões etários e cerimónia de encerramento.

A segunda edição do torneio vai ter mais 20 equipas que no ano anterior e a organização



ARQUIVO/PRESSCENTRO.PT

Competição vai desenrolar-se em quatro pavilhões da cidade

ainda "teve de rejeitar muitas inscrições de última hora por mera falta de capacidade em assegurar um torneio de tal dimensão", afirma Rafael Ribeiro, o coordenador do andebol academista.

Rafael Ribeiro que é também o treinador principal da equipa sénior não tem dúvida de que "vai ser o evento que juntará o maior número de equipas e de atletas na região, acrescentando que "este ano não só vão estar presentes um

maior número de equipas, como há um aumento claro da qualidade dos clubes que quiseram estar em Viseu durante os dois dias e meio que vai demorar o torneio".

Promover o andebol, o clube e a região

"Queremos que o andebol seja uma modalidade de marca no Académico, na cidade, no concelho e em toda a região, ao mesmo tempo que queremos projectar ainda

mais o nome da distrito e do clube", lembra o dirigente e elemento da organização.

Rafael Ribeiro não escondeu que "o projecto passa por dissociar o andebol do futebol dentro do clube, recordando que é com autonomia que se pode trabalhar, "os escalões jovens que são o futuro da modalidade".

"A realização do II Torneio de Andebol 'Cidade de Viseu' que é apoiado pela Câmara Municipal, é a demonstração de que mantemos o esforço de oferecer aos jovens a oportunidade de praticarem uma modalidade exigente mas que lhes permite evoluir como desportistas e homens", afirma o coordenador academista.

Rafael Ribeiro mostra-se esperançado "num enorme êxito, com muitos bons jogos, entre equipas de grande qualidade, incluindo nelas a presença do Sporting e do FC do Porto", esperando que o público "adira e compareça em grande número aos jogos para apoiar os jovens", concluiu. ◀



CRONOLOGIA DE UMA DÉCADA DE DRAGON FORCE

2008

6 de Setembro

Abertura da escola de futebol Dragon Force no remodelado Campo da Constituição, com 400 alunos

2009

Criação das primeiras equipas de competição (sub-11 e sub-13)

2010

Arranque da expansão a nível nacional, com cinco escolas

2012

Extensão do projeto a outras modalidades do clube (hóquei, andebol e basquetebol). Criação da Dragon Force Social

2013

Criação de "camps" e "clinics" a nível internacional

2014

Arranque da expansão a nível internacional com abertura da escola de futebol em Bogotá (Colômbia)

2015

Início do projeto Caça-Talentos Dragon Force. Arranque do programa Coaching Clinic (formação para treinadores). Criação das seleções nacionais Dragon Force

2016

Um total de 22% dos atletas da formação já tinha nascido na Dragon Force. Extensão do projeto à natação. Abertura da Dragon Force Valência (Espanha). Caça-Talentos em Moçambique.

2017

Caça-Talentos em Cabo Verde

2018

Número de jogadores Dragon Force na formação do clube sobe para 34% na época 2017/18. Mais de 6000 alunos a nível global, dos quais 1600 competem a nível nacional e internacional. Abertura de mais 4 escolas a nível nacional (Penafiel, Viana do Castelo e Lisboa, com extensão a Belém e Cascais). Dragon Force soma 20 escolas a nível nacional e quatro a nível internacional. Parceria para a criação de uma academia Dragon Force em Moçambique. Dragon Force recebe mais de 1400 jovens estrangeiros nos "clinics" em Portugal.



Global Images

Felipe é um dos vários craques que já "treinaram" com os mais novos

ANIVERSÁRIO Escola começou com 400 alunos, mas já superou a fasquia dos 6 mil

Dragon Force: dez anos a crescer

Projeto soma 20 escolas a nível nacional e quatro a nível internacional. Os colombianos Juan José Perea e Ángel Torres foram os primeiros a assinar contrato profissional

ANTÓNIO M. SOARES

●●● A Dragon Force assinala hoje dez anos de vida de um projeto que começou com uma escola de futebol, mas que o sucesso levou a estender-se ao hóquei em patins, andebol, basquetebol, natação e bilhar. Dois anos após a inauguração, o projeto cresceu para cinco escolas de futebol a nível nacional, com um modelo de formação definido pelos azuis e brancos que vem sendo replicado e melhorado à medida

que diversas parcerias se têm celebrado. Uma década depois são 20 as escolas a funcionar de norte a sul do país.

O passo para o mercado internacional foi dado em 2014, com a abertura de uma escola em Bogotá, na Colômbia. Da Dragon Force sul-americana chegaram esta época Juan José Perea e Ángel Torres, primeiros produtos exclusivos da escola a assinarem contrato profissional com o FC Porto e que evoluem na equipa sub-19, onde se têm destacado a marcar golos. Uma década depois, 34 por cento dos atletas da formação azul e branca nasceram na Dragon Force, o que promete que, em poucos anos, alguns possam até chegar à equipa principal.

DADOS

ALUNOS

1600

Dos mais de 6 mil alunos que hoje integram as escolas Dragon Force, 1600 já competem a nível nacional e internacional.

ESTRANGEIROS

1400

Para além dos alunos que frequentam as escolas, o clube abriu portas a "clinics", que atraem jovens de todo o mundo. A última edição chamou 1400 estrangeiros.



O Jogo

Escola Reforço para a formação

Há dez anos, Pinto da Costa rodeou-se da Direção do FC Porto para inaugurar um projeto que veio reforçar a formação do clube, implementando um modelo aplicado em todas as escolas dos azuis e brancos de então para cá.

QUINTA-FEIRA 6 SETEMBRO 2018

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge MaiaDiário. Ano 34, n.º 197
1.00€ IVA Inc.facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo

www.ojogo.pt



BENFICA

Ministério Público acusa
presidente de estar a par da
conduta de Paulo Gonçalves

Vieira sabia, diz MP

P2-4



Líder garante que "nada
imputa crimes à SAD"
Foram consultados
26 processos diferentes
Nove antigos árbitros
espiados a pedido do assessor

FC PORTO MELHORA CONTRATO
DO LATERAL-ESQUERDO
MAS TAMBÉM ESTÁ A
PRECAVER-LHE A SAÍDA

ALEX RENOVA E JORGE ESPREITA

Cláusula de rescisão
quase rompeu
no verão e vai subir

Venda no final
da época tida
como inevitável

Escola portista celebra hoje a primeira década de existência P6-9

Dragon Force: dos 400 aos 6 mil alunos



PEGÔES
+ de 800
prêmios
internacionais

SPORTING

Candidatos unânimes:
clube será assistente
nos processos judiciais
contra o Benfica

ÁGUIAS UNEM LEÕES



Caneira ataca
"promiscuidade"
e comissionistas

Confirmado:
Jovane renovou
até 2023

P10-13

PORTUGAL-CROÁCIA

Selecionador
votou no croata
para segundo
melhor do mundo

19H45
RTP LISBOA TV1

Santos,
o apreciador
de Modric

P14-16



ANDEBOL PEDRO PORTELA COMEÇA A GANHAR EM FRANÇA

Quatro portugueses começaram a época oficial de andebol em França, na primeira jornada da liga principal, e o mais feliz foi Pedro Portela, que, com dois golos, ajudou o Tremblay a ganhar em Rennes, por 26-30. O Pontault, de Gonçalo Ribeiro (dois golos) e João Moniz, perdeu em casa com Nantes, por 22-32, e o Dunkerke, de Wilson Davyes, recebeu e empatou com o Istres (23-23).—A.F.

GRUPO

A Dinamarca está na "segunda divisão" da nova Liga das Nações, a designada Liga B, e faz parte do Grupo 4, estreando-se no domingo no País de Gales, seleção treinada por Ryan Giggs. Além dos galeses, a Dinamarca enfrentará ainda a Irlanda, procurando garantir acesso à Liga A, a principal da competição, onde está Portugal.

VEJA EM WWW.OJOGO.PT



Andebol: defesas e ataques

Confira no site de OJOGO as melhores jogadas da primeira jornada do campeonato de andebol. Uma coletânea que reúne não só os cinco melhores golos da ronda inaugural, mas também distingue o top cinco das defesas efetuadas.



Neymar festeja à CR7

O Brasil está nos Estados Unidos, onde amanhã enfrenta a seleção norte-americana num particular, e Neymar brilhou no treino, não tanto pelo golo que marcou, mas pela forma como o festejou. O craque do PSG imitou a pose de Cristiano Ronaldo.



Bilhete de instruções roubado

Sabe aqueles bilhetezinhos com instruções que os treinadores mandam aos jogadores em campo? Na Roménia, num Steaua-Rapid Viena da Liga Europa, aconteceu algo insólito: um jogador romeno roubou o bilhete ao adversário antes deste o ler...

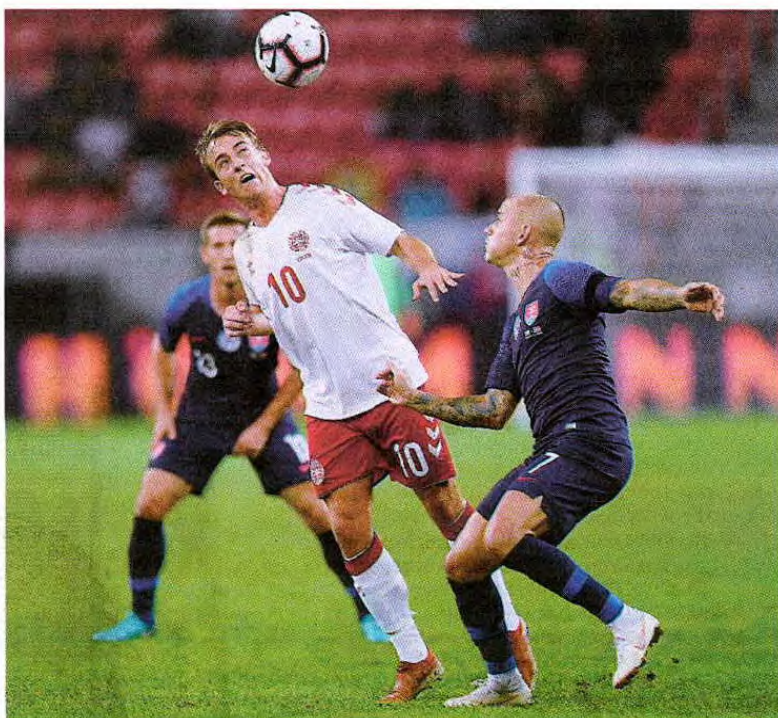
Braço de ferro dinamarquês fragiliza mais os jogadores

Atletas e federação da Dinamarca não se entendem e, entre as reações de espanto e choque, há também quem procure o lado racional do conflito e alerte os jogadores para os perigos de um tiro no pé

HUGO SOUSA

●●● Morten Olsen, ex-selecionador e uma das vozes mais respeitadas do futebol dinamarquês, não poupou nas críticas. "Isto é obscuro", comentou a propósito do braço de ferro entre federação e jogadores na questão de direitos de imagem e choque de interesses comerciais entre as duas partes. Sem acordo na matéria, a Dinamarca jogou ontem um particular na Eslováquia com uma equipa - e um selecionador... - de recurso [ver página 19] e, no domingo, pode entrar na nova Liga das Nações desfalcada das principais figuras.

Há muito que o amor à camisola é uma hipocrisia no futebol, mas, apesar de alguns conflitos no que toca ao acerto de prémios nas grandes competições, as seleções foram conseguindo conservar parte desse romantismo. O conflito dinamarquês reabre a discussão: estarão os jogadores, também a este nível, transformados numa espécie de mercenários? Thomas Badura, especialista na temática dos patrocínios e diretor da Sponsor People Advisory, sublinha que existe esse perigo. "Os jogadores devem ter cuidado para não ficarem com uma imagem de gananciosos, porque isso os



Dinamarca jogou ontem na Eslováquia com uma equipa alternativa

pode prejudicar em patrocínios futuros", vinhou, em declarações ao jornal "BT". "Se houver referências negativas nos media, não me parece que os patrocinadores venham a fazer fila para trabalharem com eles no futuro. Com o conhecimento que temos até agora da situação, não consigo ver neste conflito algo que beneficie os jogadores", prosseguiu Badura, que, entendendo a importância dos patrocínios individuais, relembra ser o salário a maior fatia do rendimento.

“Os jogadores devem ter cuidado para não ficarem com uma imagem de gananciosos”

Thomas Badura
diretor da Sponsor People Advisory

A federação quer que nas seleções sejam respeitados os parceiros comerciais contratualizados (por exemplo, a marca desportiva Hummel), mas muitos jogadores têm patrocínios individuais com outras marcas e resulta daqui o tal conflito de interesses. "Deveriam ter negociado essa situação, se calhar sem a intervenção do Sindicato dos Jogadores", admite Badura, que aconselha um desfecho sereno. "As coisas podem piorar e, para o bem de ambos, é melhor que cheguem a um acordo".



ANDEBOL

Portela ganha na Starligue

R Pedro Portela (2 golos) estreou-se ontem na Starligue de França com uma vitória. O Tremblay ganhou (30-26) no reduto do Cesson-Rennes.

Já o Dunkerque, de Wilson Davyes (0), cedeu um empate (23-23) na receção ao Istres.

Quanto ao Pontault, contou com o contributo de Gonçalo Ribeiro (2) e João Moniz (uma defesa), mas perdeu (22-32) em casa com o Nantes. O campeão PSG goleou (38-21) sem problemas o Ivry. 📸